

Get Info

Editor: Heinar Maracy

Editores de Arte: Tony de Marco & Mario AV

Conselho Editorial: Caio Barra Costa, Carlos Freitas, Carlos Muti Randolph, Jean Boëchat, Luciano Ramalho, Marco Fadiga, Marcos Smirkoff, Osvaldo Bueno, Rainer Brockerboff, Ricardo Tannus, Valter Harasaki

Gerência de Produção: Egly DeJulio

Gerência Comercial: Francisco Zito

Contato: Bianca Quevedo

Fone/fax (011) 253-0665 287-8078 284-6597

Gerência de Assinaturas: Rodrigo Medeiros

Fone/fax (011) 253-0665 287-8078 284-6597

Gerência Administrativa: Clécia de Paula

Fotógrafos: Andréx, Hans Georg, Ricardo Teles

Capa: Tony de Marco

Redator: Márcio Nigro

Revisora: Danae Stephan

Assistente de Arte: Pavão

Colaboradores: Ale Moraes, Carlos Eduardo Witte, Carlos "Big" Brioschi, Carlos Ximenes, Daniel de Oliveira, David Drew Zingg, Douglas Fernandes, Everton Barbosa, Fargas, Gian Andrea Zelada, J. C. França, João Velbo, Luiz F. Dias, Luiz Colombo, Mario Jorge Passos, Néria DeJulio, Ricardo Cavallini, Ricardo Serpa, Silvia Richner, Tom B.

Fotolitos: Postscript

Impressão: Prol

Distribuição exclusiva para o Brasil:

Fernando Cbinaglia Distribuidora S.A.
Rua Teodoro da Silva, 577 – CEP 20560-000
Rio de Janeiro – RJ – Fone: (021) 575-7766

Opiniões emitidas em artigos assinados não refletem a opinião da revista, podendo até ser contrárias à mesma.

Find...

MACMANIA é uma publicação mensal da

Editora Bookmakers Ltda.

Rua Itatins, 95 – Aclimação

CEP 01533-040 – São Paulo/SP

Mande suas cartas, sugestões, dicas, dúvidas e reclamações para os nossos emails:

editor@macmania.com.br

arte@macmania.com.br

marketing@macmania.com.br

A MACMANIA surfa na Internet pela U-Net (0800-146070).

MACMANIA na Web: www.macmania.com.br

iMac Dia Feliz

Comprei um iMac com 64 MB de RAM, assinei a Macmania e ganhei uma camiseta (da qual minha esposa se apoderou). Meus amigos babam com o foguetinho azul e minha filha Mariana (um ano e cinco meses) amou o mouse. Está um final de ano bem azul para mim :-)). Espero que vocês lancem mais edições como a Macmania 27 (de 1996), a primeira com que tive contato, sem possuir um Mac, só adquirindo um no final de outubro passado. Usei todas as dicas. Faço votos para que a revista continue a nos proporcionar iMac Dias Felizes. Mas tenho uma dúvida: como faço para falar com alguém por telefone estando a linha conectada ao Mac? Consegui fazer a chamada e ouvir a pessoa, só não consegui falar.

Samuel Gomes de Souza

samgs@uol.co.br

Aqui o desejo do leitor é uma ordem. Aí vai mais uma megaedição de dicas da hora. Você pode plugar um telefone em um benjamim (mais prático) ou falar através do programa de telefonia pelo microfone do Mac, setando o sound in como Built-In Mic. Tem um módulo no Control Strip para isso.

Faltando homem

Venho por meio desta expressar minha solidariedade para com a leitora Nádia Gadelha, em sua carta para o número 53 (encabeçada pelo título *Homem na Capa!*), e perplexidade ante a resposta superficial dada a ela. O questionamento da leitora é bastante pertinente: afinal, é evidente que a revista explora a imagem feminina em suas capas e ilustrações de artigos e não faz uso de imagens masculinas para os mesmos fins. No entanto, não é tão evidente assim qual a intenção da Macmania, quando, para justificar tal utilização exclusiva da figura feminina, cita os

exemplos das revistas Nova, Claudia e Capricho, como referências de conduta similar. É surpreendente tal explicação, pois tais publicações não são especializadas e são consideradas pouco sérias e de passatempo, até por suas leitoras mais assíduas.

Vejo apenas duas alternativas para tal justificativa. Ou vocês estão se comparando a tais revistas e, portanto, se autoconsideram também não-especializados, pouco sérios e de passatempo (fato do qual duvido), ou vocês estão presumindo que o universo de leitura das mulheres brasileiras se restringe àquele tipo de publicação.

Se a segunda alternativa for o caso, a Macmania, apesar da excelência dos conteúdos de seus artigos, trai aí um perigoso cacoete editorial. Trata-se do pressuposto ideológico, ainda em vigor na mídia mais conservadora no Brasil, de que as leitoras brasileiras não têm capacidade para ler artigos sérios, e muito menos para acompanhar avanços tecnológicos.

Segundo esse raciocínio, as mulheres não devem ser consideradas um público leitor de peso para os periódicos tidos como sérios e, portanto, não precisam ser levadas em conta na diretriz ética da publicação.

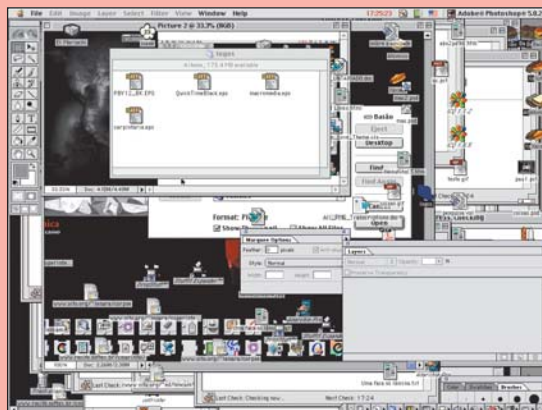
Seria aconselhável vocês reverem essa atitude, pois não só ela é antiquada como é prejudicial a vocês mesmos. Se a plataforma Mac ainda é bastante restrita e elitista no Brasil, suas usuárias (e leitoras da Macmania) pertencem ao também restrito círculo de profissionais de nível universitário em nosso país, no qual se incluem arquitetas, designers, programadoras visuais, professoras universitárias, escritoras e pós-gradua(n)das.

Vera Lima

verali@rio.nutecnet.com.br

Comparamos com orgulho a Macmania às revistas Cláudia, Nova e Capricho porque consideramos essas publicações muito bem feitas,

Bomba do Leitor



Tudo começou quando tentei instalar o 8.5.1 em um Mac com memória RAM bichada. De repente, nada mais saía da tela, a fila de extensões ficou no Desktop, janelas iam se sobrepondo umas às outras. Trabalhei dois dias com o Mac assim...

Jean Boëchat

jean@boechat.com.br



ao passo que a maioria das revistas de informática neste país é um horror sem comparação. Mas a verdade é que vivemos em um universo que obedece a uma regra imutável desde os tempos de Gutenberg: mulher na capa vende revista, homem não. Se vendesse, as tais revistas "femininas" trariam um bofe mais sarado que o outro a cada mês. Mas não se preocupe: assim como as mulheres, a Macmania é imprevisível. Tudo pode acontecer nestas 68 páginas.

Contraponto do colaborador

Minha musa inspiradora, feminista de carteirinha, Procuradora da Justiça do Trabalho, enfim, uma pessoa de alto nível (apesar dos 1,50 metros, ela não é baixinha, é concentrada!), concorda comigo: em capa de revista masculina, tem mulher bonita com pouca roupa; em capa de revista feminina, tem mulher bonita com pouca roupa; até em capa de revista infantil tem mulher bonita com (relativamente) pouca roupa! Só revista de adolescente tem homem bonito na capa, e por isso não parece séria. Agora, ela quer enfatizar que realmente existe este preconceito na sociedade brasileira, "de que as leitoras brasileiras não têm capacidade para lerem artigos sérios", mas acha que não é o caso da Macmania. Ela adora a revista, aliás. Com artigo meu, então, nem se fala! Ela vetou, porém, que eu me declarasse voluntário para aparecer na capa da Macmania...;-) mas autorizou no interior da revista. Heinar, a foto segue depois, OK?

Rainer Brockerhoff
rainer@ez-bh.com.br

Atenção, garotas! Na próxima edição, fotos exclusivas do gato do mês, Rainer Brockerhoff. Não disse que a gente era imprevisível!

Fragmentar ou não

Tenho experimentado um problema em relação à velocidade de processamento do meu Performa 6230CD. Geralmente utilizo o ClarisWorks e, graças à Macmania 53, também utilizo o Nisus Writer, apesar de ter o Word, que é cheio de recursos mas muito lerdo em relação aos outros dois editores de textos. Tenho percebido, no entanto, que ambos estão lentos, assim como o processamento de um modo geral. Mesmo após reconstruir meu desktop e retirar alguns documentos dispensáveis, ele continuou lento. Gostaria de adquirir um desfragmentador e pensei no Norton Utilities, já que tenho o AntiVirus Deluxe 4.0. Pergunto: 1) Qual desfragmentador é melhor? 2) Resolve a lentidão? 3) Por que quando meu System 8.0 está iniciando os ícones de algumas extensões ficam sobre outros? Algu-

ma incompatibilidade? 4) A Macmania pretende fazer carreira em neologia?

Rogério Martins
rmartins@u-net.com.br

1) Só recomendamos desfragmentar o disco se você trabalha com áudio ou vídeo digital, que necessitam de máximo desempenho no acesso a disco. Nenhum desfragmentador é totalmente seguro. Qualquer conflito durante o processo pode causar a perda de dados.

2) No seu caso, não. É mais provável que a lentidão seja causada por outro problema, como conflito de extensões, (toc-toc-toc) vírus, excesso de fontes ou o disk cache ajustado pequeno demais; enfim, praticamente qualquer coisa.

3) Algumas extensões mal-comportadas que não sabem o seu lugar embaralham a fila. Mas esse é um bug inofensivo.

4) Certabilíssimo, meu expensivo leitornauta.

Modem trocado?

Tenho um Performa 6300 com um modem Global Village Platinum Gold de 14,4 kbps e gostaria de saber como posso fazer o upgrade para 28,8 kbps. Já tentei com o Apple Telecom do Mac OS 8 e não deu certo, pois aparece uma mensagem de erro dizendo que não existe nenhum software GeoPort no meu HD.

Bruno
pinguin@openlink.com.br

O Global Village não é um GeoPort (que é meio modem, com parte de suas funções emuladas por software), mas uma placa de fax/modem comum. Portanto, não pode ser atualizado via software. O único jeito de fazer o upgrade é trocando por outro modem.

Trabalhando com PDF

Trabalho com fotolito e gostaria de saber como funcionam os arquivos salvos em PDF. Suiu essa informação em algum número da Macmania para que eu possa consultar com mais detalhes? Tem algum outro lugar em que eu possa me informar melhor, pois desconfio que a resposta pode ser bem extensa. Posso receber os arquivos em PDF com imagens em baixa resolução e substituir somente as imagens por outras de alta para dar saída? Os textos, fontes e desenhos feitos em FreeHand ou Illustrator terão algum problema?

Eliana e Elizete Chang
chen@zaz.com.br

Trabalhar com PDF é mais ou menos como trabalhar com um arquivo PostScript fechado, com a diferença que você pode ver o que está lá dentro através do Acrobat. Você não vai poder usar OPI, mas em compensação não terá problemas com fontes (se elas forem embutidas no arquivo). Vamos publicar uma série de artigos sobre o assunto para 99. Aguarde.

Windows Rules!

Achei o artigo sobre o novo sistema operacional da Apple muito completo. Sem dúvida que a Apple deu um bom passo à frente ao corrigir alguns dos pontos fracos do sistema. Também gostei de ver reconhecida a superioridade do Windows 95 em alguns pontos. Talvez sirva de resposta para aqueles macmaniacos que teimam em chamar o Windows de "Ruindows". Tenho que reconhecer que o Mac OS é, no mínimo, esteticamente superior ao Windows (pelo menos ao "default" do Windows). Espero que a

Índice

Cartas	4	iMacmania	46
Tid Bits	8	MacPRO	49
111 Dicas	12	ImageStyler	58
Bê-A-Bá do Mac	28	Tipografia Digital	59
@Mac	30	Conflict Catcher 8	60
Workshop: Quiver	37	PhotoFinish	62
Sharewares de Segurança	42	Ombudsmac	66



As Cartas Não Mentem

Microsoft, nas futuras versões, melhore a GUI, tornando-a mais agradável (talvez o Windows Chrome tenha uma interface melhor, embora o enfoque, pelo que li, está na performance em multimídia). Gostei bastante da MacPRO.

Nuno Domingues

nuno@guarany.cpd.unb.br

Windows Chrome? Se há uma coisa que você deveria aprender é a não confiar em anúncios de futuros programas da MS. Quanto ao reconhecimento da superioridade do Windows 95, aconselho você a pedir uma nova Macmania ao nosso departamento de assinaturas. A sua deve ter ido com um erro de impressão.

Mac em Belém

Estou interessado em adquirir um Power Mac 5500. Porém, eu moro em Belém, onde não existe assistência técnica, sendo isso um empecilho, apesar de ter informações de que os computadores da Apple não apresentam muitos problemas. Gostaria de uma opinião sobre meu problema e sobre o Power Mac 5500 (só uso editor de texto, planilhas e Internet).

Luiz Carlos

juliss@amazon.com.br

Com certeza o 5500 é o Mac mais barato que você vai encontrar no Brasil (enquanto durarem os estoques das revendas). Ele é rápido, estável, com 32 MB de RAM e um tempo de acesso a disco muito bom. Bom para games, graças ao chip ATI Rage embutido na placa. Dá até pra jogar Nanosaur e MDK no 5500; eles só ficam um pouco mais lentos que no iMac. Mas tem seus problemas. O microfone interno é ruim, capta o barulho da máquina (aliás, como o do iMac!). O pior: a CPU tem ventoinha que nem PC, que fica tampada se você põe uma placa PCI, o que pode trazer danos ao chip.

O 5500 está à venda com modem de 56 k Flex

(Apple/Global Village), com update de ROM prometido para o meio deste ano e que não saiu até hoje. Você pode baixar o script apropriado para o modem interno em ftp.rio.com.br/pub/mac/updates. O software de comunicação que vem com a máquina (tipo telefone) não funciona com o modem incluído. Mas a máquina é uma ótima opção pra quem não quer pagar mais R\$ 500 em um iMac (fora a grana de adaptadores USB, drive Imation etc.).

Mario Jorge Passos

Mac OS 8.5 no Performa

O sistema do meu Performa é o 7.5.1 e ele tem 32 MB de RAM. É possível instalar o Mac OS 8.5 nessa máquina?

João Paulo Schein Fontes

jparq@visualbyte.com.br

Se o seu Performa for um PowerPC, não só pode como deve.

Jarre na Macmania

Sou do Jarrefan-Brazil e gostaria de vocês publicassem uma matéria sobre um dos mais revolucionários músicos deste século, e também um macmaniaco assumido, Jean-Michel Jarre. Jarre, além de utilizar Macintosh para criar música, também já criou um filme publicitário para a Apple, o "Apple Movie", em 1992, e recentemente (18 de setembro de 98) fez um concerto na Apple Expo de Paris, que contou com a presença de mais de 6.000 pessoas no salão de exposições de Versalhes. Ainda deu uma palestra na mesma exposição no dia 20, sobre o futuro da música eletrônica.

Ricardo Alves de Melo

ramelo@ldc.com.br

Ei! O Prince e o Prodigy também usam Mac. E o Netinho (o favorito das macmaníacas), os Paralamas, a Fernanda Abreu, o Biquíni Cava-

ção e o Karnak. Aliás, músico que não usa Mac é ruim da cabeça ou confunde mouse com pedal delay. Nada contra o Jean-Michel, mas ele vai ter que entrar na fila.

Onde estão os sharewares

No Bê-A-Bá do Mac sobre fontes, vocês citam o TTConverter e o Font Clerk. Porém, não tenho a mínima noção de onde conseguir um shareware para ver se realmente funciona para o meu escritório. Dava para vocês me ajudarem?

Tatiana Pitta

portiltp@domain.com.br

Se você mandou este email, já tem praticamente todo o necessário para conseguir sharewares na Internet. Basta ir a sites de download como www.versiontracker.com ou www.shareware.com, que trazem milhares de programas organizados e comentados.

GeoPort no G3

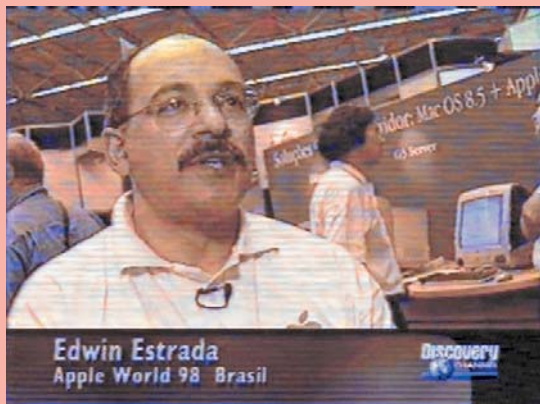
Parabéns pela revista, realmente é sempre bom poder contar com tantas informações com bom humor. Gostaria de saber o que foi feito da tecnologia GeoPort. Há um bom tempo saiu a atualização para modem a 33,6 k e depois nunca mais ouvi falar nada. Com processadores tão poderosos como o G3, por que não continuar com o GeoPort, que às vezes tornava o computador mais lento? Tenho um Performa 6400 com processador 603/200 Mhz e ele suporta legal; imagina os G3!

Andre Quiroga

quiroga@metalink.com.br

O GeoPort parou nos 33,6 K e não há notícia de que a Apple venha a lançar um upgrade para 56 K. Entretanto, a tecnologia AltiVec (ver MacPRO nesta edição) pode trazer surpresas nesse sentido, já que a Motorola pretende desenvolver aplicações de telefonia para ela.

O Mac na mídia



Milagre! A Apple na TV! O programa "Vida Online" dedicou todo um bloco à feira AppleWorld que aconteceu em São Paulo. Figurinhas carimbadas apareciam entre os iMacs enquanto o pessoal da Apple dava entrevista. Até o nosso estande apareceu (lá no fundo). Macmania, somente no Discovery Channel.

